

28/10/2022

O Ginásio de Esportes Geraldão recebeu cerca de 1.500 estudantes da Rede Municipal de Ensino para a cerimônia de encerramento dos Jogos Escolares do Recife de 2022, na última quinta-feira (27). Durante um mês, foram 10 modalidades esportivas disputadas por 17 unidades de ensino. As atividades também aconteceram no COMPAZ Ariano Suassuna, no Cordeiro, e na pista de atletismo da Universidade Federal de Pernambuco (**UFPE**).

"Temos noção do potencial que esses jogos têm de transformar vidas", ressalta Yane Marques, secretária executiva de Esportes. "O legal é que é uma competição que desde 2017 vem numa ascendente, em número de atletas, em nível técnico, o investimento que vem sendo feito nos programas esportivos, a motivação dos nossos professores. São muitas mãos unidas por esse movimento. O que estamos vendo aqui no Geraldão é muito legal. Estamos dando a esses estudantes a oportunidade de serem atletas, assim como fui, como também tive a vida transformada pelo esporte. Quero que muitas outras vidas consigam o mesmo."

A cerimônia foi animada. O protocolo de recepção foi conduzido por Banda Marcial formada por 50 integrantes da rede de ensino municipal. Logo na sequência, já teve jogo, com as finais e premiações do futsal. Na torcida, tinha campeão esperando por mais medalhas, como o Wanderson Vieira, de 16 anos. Além de beneficiário do Bolsa Atleta Recife, o jovem também treina gratuitamente com um professor do programa Recife Esportes de Rendimento.

"Comecei jogando futebol. Foi o meu primeiro esporte, cheguei a fazer escolinha, mas aos 14 anos fui para o atletismo. Foi nele que me encontrei de verdade. Quando cheguei, já me apaixonei. Faço salto em altura, que é minha prova principal, e salto em distância. Já conquistei medalhas, além das municipais, nos Jogos Estaduais de Pernambuco e também no Norte-Nordeste, onde fiquei em segundo lugar. A minha meta é, se Deus quiser, uma Olimpíada, um Mundial, e também, agora, para o ano que vem, conseguir obter uma boa marca para ir para o Sul-Americano", projeta.

A apresentação da ginástica, seguida pelo jogo do futsal de surdos, antecedeu as premiações das modalidades coletivas. Foi saindo com medalha no peito e indo direto para a apresentação com DJ. Envoltos em alegria, Nicolle de Moura, 14 anos, estava cheia de motivos para comemorar.

No atletismo, além de campeã nos jogos – no salto em distância e salto em altura – também já levou ouro no estadual, foi vice-campeã Norte-Nordeste e 5ª no Brasileiro de clubes. "Minhas pretensões para daqui a cinco anos é, com certeza, melhorar a marca, pra chegar no topo. Já venci campeonato estadual, segundo no Norte-Nordeste, e alguns outros. E quero parar não. Quero ir até a Olimpíada e Mundial."

Os Jogos Escolares do Recife buscam incentivar a prática do esporte nas unidades de ensino municipais. Além disso, contribui para a descoberta de talentos em diferentes modalidades e para a integração de todos os estudantes nas atividades escolares. Neste ano, as modalidades disputadas foram o atletismo, badminton, basquete, futsal, handebol, natação, xadrez, luta olímpica, vôlei de praia e de quadra. Foram 764 meninos e 476 meninas, totalizando 1.240 estudantes participando da competição.

Bolsa Atleta Recife

Além das medalhas e troféus habituais para os vencedores de cada modalidade, os participantes concorrem ao Bolsa Atleta Recife, em 2023. O valor parte dos R\$300, por 12 meses, podendo chegar a R\$500, a depender das etapas nacionais.

A competição também funciona como etapa classificatória para os Jogos Escolares de Pernambuco (JEPs) – que, por conseguinte, dá acesso aos Jogos Escolares Brasileiros (entre 12 e 14 anos), realizado pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE), e Jogos Escolares da Juventude (entre 15 e 17 anos), realizados pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

[Link da matéria](#)